

Os critérios de avaliação da disciplina de do ensino regular, que aqui se apresentam, pretendem dar cumprimento ao disposto no DL 55/2018 de 6 de julho, artigo 3.º, alínea d), assim como no artigo 17.º, ponto 2, concomitantemente com o artigo 22.º, ponto 3 e com a Portaria n.º223-A/2018 de 3 de agosto. Tendo por base este enquadramento, realça-se que as *Aprendizagens Essenciais* constituem as orientações curriculares de base na planificação, realização e avaliação do ensino e aprendizagem.

No *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO), documento de referência que assegura a coerência do sistema de educação e dá sentido à escolaridade obrigatória, pode ler-se que “(...) todos os saberes são orientados por princípios, valores e por uma visão explícitos (...)” (pág. 8). Associadas aos *Valores*, que se expressam através de atitudes, condutas e comportamentos (Quadro III), afiguram-se as *Áreas de Competência* (Quadro I) - combinações de conhecimentos, capacidades e atitudes, centrais no PASEO.

Cada área curricular contribui para o desenvolvimento de todas as *Áreas de Competência* consideradas no Perfil dos Alunos, daí que envolvam múltiplas competências, teóricas e práticas. Os *descritores* (Quadro II) referem-se a capacidades e atitudes a promover, visando construir as competências previstas no *Perfil dos Alunos*.

O desenvolvimento destas literacias múltiplas é alcançado a partir da mobilização de “técnicas, instrumentos e procedimentos diversificados e adequados” (DL 55/2018, art.º 23, ponto 1, b)), tendo em conta os descritores/ano de escolaridade e as áreas de competências que se pretendem desenvolver, garantindo uma avaliação formativa sistemática que culmine numa avaliação sumativa no final do período/ano letivo.

**Quadro I: Áreas de Competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.**

<b>ÁREAS DE COMPETÊNCIA</b>	<b>A.</b> Linguagens e textos; <b>B.</b> Informação e comunicação; <b>C.</b> Raciocínio e resolução de problemas; <b>D.</b> Pensamento crítico e pensamento criativo; <b>E.</b> Relacionamento interpessoal; <b>F.</b> Desenvolvimento pessoal e autonomia; <b>G.</b> Bem-estar, saúde e ambiente; <b>H.</b> Sensibilidade estética e artística; <b>I.</b> Saber científico, técnico e tecnológico; <b>J.</b> Consciência e domínio do corpo.
-----------------------------	---

**Quadro II: Descritores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.**

<b>Descritores do Perfil do Aluno</b>					
Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Criativo (A, C, D, J)	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J)	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
Comunicador / Interventor (A, B, D, E, G, H, I)	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)	Autoavaliador (transversal às áreas)	

**Quadro III: Valores e atitudes previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.**

<b>VALORES</b>		<b>a) Responsabilidade e integridade; b) Excelência e exigência; c) Curiosidade, reflexão e inovação; d) Cidadania e participação; e) Liberdade</b>
<b>Atitudes</b>	<b>a)</b>	Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
	<b>b)</b>	Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
	<b>c)</b>	Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
	<b>d)</b>	Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
	<b>e)</b>	Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

### Disciplina de EMRC- 3.º ano

EXPRESSÃO DA AVALIAÇÃO SUMATIVA				
Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
DESCRITORES/PERFIS DE DESEMPENHO				
O aluno <b>desenvolveu, na globalidade, as aprendizagens específicas</b> no âmbito do tema/domínio, <b>destacando-se pelos progressos evidenciados</b> ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno <b>desenvolveu grande parte das aprendizagens específicas</b> no âmbito do tema/domínio, <b>evidenciando muitos progressos</b> ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno <b>desenvolveu parte das aprendizagens específicas</b> no âmbito do tema/domínio, <b>evidenciando alguns progressos</b> ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno <b>não desenvolveu a maioria das aprendizagens específicas</b> no âmbito do tema/domínio, <b>não evidenciando progressos</b> ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno <b>não desenvolveu as aprendizagens específicas</b> no âmbito do tema/domínio, <b>não evidenciando progressos</b> ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .

TEMA/DOMÍNIO (PONDERAÇÃO)	SUBTEMA/ SUBDOMÍNIO	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS/PERFIL DO ALUNO RELATIVO A CONHECIMENTOS - CAPACIDADES – ATITUDES <sup>a)</sup>	CRITÉRIOS <sup>b)</sup>	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO <sup>c)</sup>
<b>A DIGNIDADE DAS CRIANÇAS</b> 25%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O melhor do mundo são as crianças.”: o seu valor e dignidade;</li> <li>- A vulnerabilidade das crianças.</li> <li>- Infância, tempo de crescimento e de educação.</li> <li>- Jesus e as crianças.</li> <li>- O respeito e a promoção dos direitos dos colegas que também são crianças.</li> <li>- O papel das crianças junto dos pais, dos avós e dos vizinhos.</li> </ul>	<p><b>(O aluno deve)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Explicar, de acordo com os parâmetros definidos no trabalho de grupo, os direitos e deveres fundamentais das crianças, indicando ser sistematizador/ organizador da informação disponibilizada.</li> <li>- Mostrar, através do trabalho colaborativo, que compreende o que Jesus afirmou sobre as crianças,</li> <li>- Comprometer-se, na escola e na comunidade, com o valor da ação das crianças no relacionamento com os outros e com o mundo.</li> <li>- Realizar as atividades/tarefas de forma responsável, autónoma e criativa no âmbito de desafios propostos.</li> <li>- Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição.</li> <li>- Participar oportunamente em situações de interação oral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Autonomia</li> <li>Responsabilidade individual</li> <li>Responsabilidade social</li> <li>Comunicação</li> <li>Conhecimento</li> <li>Criatividade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalho em aula (observação em aula)</li> <li>Questões orais</li> <li>Grelhas de observação/registos</li> <li>Portefólio</li> <li>Expressão dramática/Dramatização</li> </ul>

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

### Disciplina de EMRC- 3.º ano

<p><b>SER SOLIDÁRIO 25%</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Deus criou-nos por amor, à sua imagem e semelhança.</li> <li>- Todas as pessoas têm dignidade, por isso têm direito a viver uma vida feliz e construtiva.</li> <li>- Ser solidário é dar-se aos outros e atender às suas necessidades.</li> <li>- A pobreza e a exclusão resultam da injustiça.</li> <li>- O que posso eu fazer, em concreto, para ser solidário.</li> <li>- Disponibilizar o tempo pessoal para realizar obras de solidariedade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Defender o conceito/ a ideia de que todas as pessoas são portadoras de dignidade porque criadas por Deus, mostrando ser respeitador da diferença/ do outro.</li> <li>- Pôr em prática, no seu quotidiano, o bem comum e o cuidado do outro, investindo no relacionamento interpessoal.</li> <li>- Colaborar, assumindo funções variadas, nas campanhas de solidariedade a decorrer na escola e/ou na comunidade.</li> <li>- Realizar as atividades/tarefas de forma responsável, autónoma e criativa no âmbito de desafios propostos.</li> <li>- Participar, ativamente nas atividades e/ou iniciativas que se constituem como exercício de cidadania no âmbito de desafios propostos.</li> </ul>		<p>Grelha de autorregulação e de autoavaliação</p>
<p><b>DIÁLOGO COM DEUS 25%</b></p>	<p>A pessoa na sua dimensão espiritual.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Deus pensa em cada um de nós e quer relacionar-se com cada um, como um amigo.</li> <li>- Jesus ensina-nos a rezar.</li> <li>- Falamos com Deus: o valor da oração na relação com Ele.</li> <li>- A oração pessoal e comunitária: rezar no íntimo do meu coração e rezar com os outros na família, na Igreja.</li> <li>- Várias formas de encontrar Deus.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Responder a um questionário revelando compreender formas de procura de Deus pelo Homem com base em conhecimento partilhado ou construído na aula.</li> <li>- Mostrar, através das suas respostas, que reconhece que para os crentes a oração e o serviço aos outros são expressões de relacionamento com Deus, sendo criativo nas hipóteses que apresenta.</li> <li>- Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição.</li> <li>- Participar, ativamente nas atividades e/ou iniciativas que se constituem como exercício de cidadania no âmbito de desafios propostos.</li> </ul>		

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

### Disciplina de EMRC- 3.º ano

<b>A IGREJA</b>  <b>25%</b>	<p>O que é a Igreja.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As comunidades dos cristãos vivem a fé através de Testemunho e Anúncio; Celebrações comunitárias; Prática da caridade e Comunhão entre os seus membros.</li> <li>- Cada um dos seus membros tem um lugar e um serviço na Igreja.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisar, selecionar e compilar exemplos de que a Igreja é a comunidade dos que acreditam em Jesus e vivem a sua mensagem, mostrando pensamento crítico e criativo.</li> <li>- Explicar, por palavras suas, que cada cristão tem um lugar na Igreja no serviço ao outro, com base em conhecimento partilhado ou construído na aula.</li> <li>- Realizar as atividades/tarefas de forma responsável, autónoma e criativa no âmbito de desafios propostos.</li> <li>- Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição.</li> </ul>		
<p><b>Observações</b></p> <p>a) As atitudes dos alunos devem estar articuladas com os valores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p> <p>b) Cada área disciplinar deve definir os critérios específicos, tendo como referência os critérios transversais. Os critérios que integrem as rubricas devem ser simples e traduzir os aspetos relevantes que vão ser avaliados por essa tarefa.</p> <p>c) Sempre que possível, em cada período, com propósitos de classificação, devem ser utilizados instrumentos de recolha de informação de tipologias diferentes. Estes devem ser discutidos (no âmbito das orientações de cada área disciplinar), adequando-os ao perfil dos alunos, de acordo com o plasmado no D.L. n.º 54/2018.</p>				